# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SOBRECARGA DO CUIDADOR DOMICILIAR DE IDOSO

**Relatoria:** FABIANA MARIA RODRIGUES LOPES DE OLIVEIRA

**Autores:**
Keylla Talitha Fernandes Barbosa
Laisa Ribeiro de Sá
Mariluce Ribeiro de Sá
Geraldo Eduardo Guedes de Brito

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Objetivo: caracterizar os cuidadores de idosos adscritos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) quanto as questões que permeiam a sobrecarga do cuidador. Método: estudo quantitativo, transversal, realizado entre idosos cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), compondo 77 sujeitos acima dos 60 anos, cadastrados em Unidades de Saúde da Família (USF) sorteadas, com escores superiores à 13 (analfabetos) e à 17 (alfabetizados) no Mini-exame do Estado Mental (MEEM) e que declararam possuir cuidador familiar. A coleta de dados foi realizada através de entrevista domiciliar e os dados analisados no software Epi-Info 3.5. A pesquisa foi aprovada conforme normas do Comitê de Ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB recebendo parecer favorável com o Protocolo nº 356/10. Resultados: dos 77 idosos entrevistados, predominou cuidadores do sexo feminino (90,09%) concentrando-se na faixa etária de 36 a 45 anos (28,6%), desempenhando a função de cuidador familiar há 25 meses ou mais (54,5%). A maioria possui vínculo informal com idoso (87,0%) e não tem formação (93,5%). Destes cuidadores 72,7% não possui sobrecarga. Conclusão: concluiu-se que há necessidade de atenção especial à saúde e funcionalidade do indivíduo que prover cuidados ao idoso. Torna-se necessário detectar e acompanhar a saúde dos cuidadores familiares no intuito de prevenir possíveis agravos físicos e mentais.